

PRÓXIMOS JOGOS



Bangu
Dom 15/03 - 16h - Engenhão
Paraná
Qua 18/03 - 19h15 - Vila Capanema
Cabofriense
Sáb 21/03 - 19h - Engenhão



Bangu
Seg 23/03 - 20h30 - A definir
Boavista
Qua 01/04 - 21h30 - Maracanã
Atlético-MG
Dom 03/05 - 16h - Maracanã



Vasco
Dom 15/03 - 18h - Maracanã
Figueirense
Qui 19/03 - 21h30 - Maracanã
Volta Redonda
Dom 22/03 - 16h - Maracanã



Fluminense
Dom 15/03 - 18h - Maracanã
Goiás
Qua 18/03 - 21h30 - Serra Dourada
Macaé
Dom 22/03 - 19h - São Januário

Vasco e Fluminense duelam em busca da confiança

Sem a presença dos seus torcedores no Maracanã, equipes jogam neste domingo, às 18h, pela Taça Rio



Vasco e Fluminense fazem o clássico da terceira rodada da Taça Rio, segundo turno do Campeonato Brasileiro, neste domingo, às 18h, no Maracanã, no Rio de Janeiro. O choque é válido pelo Grupo B, que tem o Tricolor, que na jornada passada goleou o Resende por 4 a 0, liderando com seis pontos e cem por cento de aproveitamento. Vindo de um empate sem gols com o Volta Redonda, o Cruz-Maltino tem dois pontos e está fora da zona de classificação para as semifinais.

As duas equipes precisam ganhar para transmitir confiança aos seus torcedores. O Vasco perdeu em casa de 1 a 0 para o Goiás no meio de semana, pela Copa do Brasil, e segue fazendo uma temporada muito ruim. Com o elenco vivendo constantes atrasos salariais e se negando a falar com a imprensa, São Januário virou um caldeirão. O Fluminense, mesmo bem no Estadual, não consegue ser confiável em jogos decisivos. Na quarta-feira caiu por 1 a 0 para o Figueirense em Santa Catarina pela Copa do Brasil.

“O clássico contra o Vasco é importante pois queremos seguir com a melhor campanha no Campeonato Carioca. A derrota para o Figueirense



Divulgação

Abel Braga, do Vasco, e Odair Hellmann, do Fluminense, irão protagonizar uma disputa à parte na beira do gramado do Maracanã, neste domingo

ficou para trás e agora temos que olhar o Campeonato Estadual. É um jogo de rivalidade e temos que dar o nosso melhor em campo”, disse o zagueiro Matheus Ferraz.

O técnico Odair Hellmann também entende a importância do clássico, mas sabe que a partida contra o Figueirense na próxima semana,

pela rodada de volta da Copa do Brasil, é uma prioridade.

“É uma sequência de jogos pesada, mas sabemos que o clássico contra o Vasco é muito importante. Tenho me reunido sempre com a comissão técnica para adotarmos uma avaliação muito criteriosa em relação a escalar jogadores. Vamos



Lucas Merçon / Fluminense

precisar analisar bem esta situação. Vamos avaliar sim, pois sabemos que na semana que vem há esse jogo importante da Copa do Brasil”, avisou o treinador.

Do lado Cruz-Maltino, a pressão sobre o técnico Abel Braga continua muito forte. Após a derrota para o Goiás, ele chegou a cogitar em pedir

demissão. Comenta-se inclusive que ele o teria feito, mas foi convencido a permanecer pelo presidente Alexandre Campello. Abel estará mais uma vez na beira do gramado no clássico deste domingo.

Insatisfeito com o rendimento da equipe, Abel ameaçou fazer mudanças, mas não tem muitas opções.

Enquanto o Fluminense mira a liderança, o Vasco busca a primeira vitória na Taça Rio

“Se tiver que mudar quatro ou cinco, eu não me importo. O Vasco tem que dar a resposta”, disse o treinador.

Para Abel, o lado físico também está pesando.

“Meus quatro jogadores de trás jogaram sem ser substituídos. Tivemos um jogo bem pegado na quinta-feira contra o ABC. Fomos jogar com a mesma equipe, fisiologia deu certo alerta, e nós não seguimos. Botamos a equipe e não fomos bem. Jogamos quinta, temos clássico no domingo”, lembrou Abel.

Em termos de escalação, o Fluminense tem problemas. O lateral-direito Gilberto, com uma lesão no músculo anterior da coxa esquerda, fica de fora. Igor Julião assume o posto. Seguem sendo desfalques os zagueiros Digão, também com lesão na coxa esquerda, e Frazan, que precisou fazer uma cirurgia no joelho direito, além do meia Miguel, com lesão na coxa direita.

Pelo regulamento da Taça Rio, os times se enfrentam em turno único dentro dos seus respectivos grupos. Ao fim, os dois primeiros colocados de cada chave avançam para as semifinais do segundo turno. ■

Glorioso estreia Honda contra o Bangu sem torcida no Engenhão

Botafogo encara o Alvi-Rubro, neste domingo, às 16h, pela Taça Rio



Chegou a tão esperada hora. O Botafogo vai estreiar a sua principal contratação para esta temporada, o meia japonês Keisuke Honda, neste domingo, quando o time recebe o Bangu no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela terceira rodada da Taça Rio, segundo turno do Campeonato Carioca. No entanto, o confronto não terá a presença da torcida após determinação da CBF por conta da pandemia de coronavírus.

O Glorioso vem de uma derrota de 3 a 0 para o Flamengo e soma três pontos no Grupo A, precisando ganhar para não se complicar na luta por um lugar nas semifinais. Os banguenses, derrotados por 2 a 1 pelo Boavista na jornada passada, também aparecem com três pontos.

A derrota para o Flamengo ficou para trás porque no meio de semana o Botafogo derrotou o Paraná por 1 a 0 pela Copa do Brasil. Porém, o que mais gera expectativa é mesmo a estreia de Honda. O técnico Paulo Autuori espera que o jogador cresça muito ao setor de criação.

“Sei a cabeça do Honda e do japonês em geral. Vai en-



Vitor Silva / Botafogo

O japonês Honda terá a primeira oportunidade de mostrar seu futebol no Botafogo

trar um jogador com característica diferente. E que vai acrescentar muito no nosso jogo de criação, mais agudo. O Honda sempre joga para frente. Quando domina, já prepara o corpo para fazer essa bola entrar. E vamos

precisar de movimento dos atacantes”, disse Autuori.

Os jogadores alvinegros estão empolgados com a estreia do japonês.

“Nós estamos na expectativa de fazermos um grande jogo, pois precisamos ga-

nhar para seguirmos na luta pela vaga nas semifinais”, disse o artilheiro Pedro Raúl.

Em termos de escalação, a entrada de Honda será mesmo a grande novidade no time do Botafogo. Resta saber quem sai para a sua entrada. Luiz Fernando, que seria o escolhido, foi um dos melhores no triunfo sobre o Paraná. Com isso, Alex Santana pode ser o escolhido para ocupar um lugar no banco de reservas.

Pelo lado do Bangu, o técnico Eduardo Allax quer ver seu time com atitude.

“Nós precisamos jogar de igual para igual e nos comportar como nos comportamos em alguns grandes jogos que fizemos na temporada. O Botafogo é um grande time, mas podemos ganhá-lo. O que vai definir o resultado vai ser a atitude que mostrarmos em campo”, disse Eduardo Allax.

A escalação do Bangu será definida minutos antes do confronto. Porém, a base que enfrentou o Boavista será mantida.

Pelo regulamento da Taça Rio, os times se enfrentam em turno único dentro dos seus respectivos grupos. Ao fim, os dois primeiros colocados de cada chave avançam para as semifinais do segundo turno. ■

Conmebol adia rodada e Fla ganha folga



A crise no esporte mundial acarretada pela pandemia do coronavírus chegou de vez à América do Sul. Na tarde desta quinta-feira, a Conmebol adiou a 3ª rodada da fase de grupos da Libertadores. Com a medida, o Flamengo ganha folga na semana que vem, já que não terá de viajar.

O Rubro-Negro tinha compromisso marcado para quinta-feira, em Quito, contra o Independiente Del Valle. O duelo no Equador, que ainda não tem data marcada, colocará frente a frente os dois líderes do grupo A. Com 100% de aproveitamento em duas rodadas, Fla e Independiente têm seis pontos na tabela, mas os equatorianos estão em

vantagem com um melhor saldo de gols, 6 contra 4.

O adiamento vai alterar a programação do Flamengo. Para a partida deste sábado contra a Portuguesa, pela Taça Rio, Jorge Jesus sinalizava com o uso das reservas. Entretanto, como o Rubro-Negro só terá outro compromisso na segunda-feira, 23 de março, o Mister pode repensar.

Certamente aumentam as chances de mais titulares estarem em campo no Maracanã. Jogadores que retornaram recentemente de lesões, como Rafinha e Bruno Henrique, devem ser poupados. O mesmo pode acontecer com Arrascaeta.

Por outro lado, Rodrigo Caio, que não entra em campo desde a primeira partida da final da Recopa, no dia 19 de fevereiro, pode retornar. ■

Alexandre Vidal/Flamengo



O técnico Jorge Jesus terá mais tempo para trabalhar a equipe